



Trabalhos Científicos

Título: Internações Por Neoplasia Em Crianças Menores De 1 Ano: Uma Análise Quantitativa De Sua Ocorrência No Sistema Único De Saúde

Autores: NALYNE CARVALHO DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), KELLYN MARIANE SOUZA SALES (UNIVERSIDADE TIRADENTES), CAMILLA KARINNE GUIMARÃES ROSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), MAYLLA FONTES SANDES (UNIVERSIDADE TIRADENTES), TUANI DIAS BARBOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), GABRIELA NEVES COSTA LEÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), GISELE ROSA BOAVENTURA FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), ADRIANA BARBOSA DE LIMA FONSECA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE)

Resumo: Introdução: O Câncer constitui um problema de saúde pública mundial. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) estima-se, para 2030, 27 milhões de casos incidentes de câncer. O câncer infantil se destaca por sua alta incidência e por suas repercussões futuras. Objetivo: Analisar o perfil de internações por neoplasias entre as regiões brasileiras assim como as variáveis de sexo e cor/raça em crianças menores de 1 ano de idade. Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo e de caráter retrospectivo realizado entre os anos de 2016 e 2018. Os dados foram obtidos do sistema DATASUS. Resultados: Houve um total de 6.788 internações em crianças menores de 1 ano em todo o país. No período indicado, 2016 foi o ano com maior número de casos (2.355) e 2017 com o menor número (2.111), uma queda de aproximadamente 10,36 em relação ao ano anterior. Além disso, o Nordeste lidera o número de casos com 1.939 do total (28,56), já o Norte é a região menos acometida, representando 316 casos (4,65) do total. Em relação ao sexo, predomina o sexo feminino com 3.352 internações (49,38) e, quanto à cor/raça, a maioria dos pacientes são brancos, com 2.756 internações (40,60). Conclusão: De acordo com os dados, o perfil epidemiológico é de predomínio do sexo feminino, cor branca, principalmente da região Nordeste do país. Dessa forma, devem-se buscar maiores investimentos e atenção na rede de saúde regional para esse grupo a fim de que decresça significativamente a taxa de internações.